

Conjuntura
Conjuntura
Econômica
Econômica

Boletim Analítico Semestral
Janeiro a Junho
2005

GOVERNO DO ESTADO DO PIAUÍ

Governador: José Wellington Barroso de Araújo Dias

SECRETÁRIO DO PLANEJAMENTO – SEPLAN

Secretário: Sérgio Gonçalves de Miranda

FUNDAÇÃO CENTRO DE PESQUISAS ECONÔMICAS E SOCIAIS DO PIAUÍ – CEPRO

Presidente: Oscar de Barros Sousa

GERÊNCIA DE ESTUDOS E PESQUISAS SOCIOECONÔMICAS

Gerente: Carlos Ferreira Lima

COORDENAÇÃO DE CONTAS REGIONAIS

Coordenadora: Joana D'arc Fortes Portela Barbosa

SUPERVISÃO DE CONJUNTURA E PESQUISA TURÍSTICA

Supervisora: Dulcinéa Maria Carvalho Lopes Ferreira

SUPERVISÃO DE PUBLICAÇÕES

Supervisor: Almir Cassimiro Queiroga

EQUIPE CENTRAL DE ELABORAÇÃO

EQUIPE RESPONSÁVEL

José Manuel M. R. Simões Moedas

Maria Bernadete Oliveira

COLABORAÇÃO

José Alcion de Oliveira Costa

Maria Elizabeth Vasconcelos Melo

DIGITAÇÃO

Paulo de Tarsio Pereira da Silva

TABELAS, GRÁFICOS E FORMATAÇÃO

Alcides Luís Gomes da Silva

REVISÃO

Almir Cassimiro Queiroga

CHECAGEM DA REVISÃO

Eva Maria Evangelista Leal

Ilma Araújo Vêras

Teresa Cristina Moura Araújo Nunes

CORRESPONDÊNCIA

FUNDAÇÃO CEPRO

BIBLIOTECA PÁDUA RAMOS

Av. Miguel Rosa, 3190/Sul – CEP 64001-490 – Teresina – Piauí

Telefone: 0xx86 221-5846 Fax: 0xx86 221-5846

www.seplan.pi.gov.br/cepro

Sumário

APRESENTAÇÃO	05
1. INTRODUÇÃO	06
2. AGRICULTURA	08
3. INDÚSTRIA: CONSUMO DE CIMENTO PORTLAND	11
4. COMÉRCIO: SPC, CHEQUES COMPENSADOS E INADIMPLÊNCIA	13
5. ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR –IPC	17
6. SERVIÇOS: CONSUMO DE ENERGIA ELÉTRICA	19
7. COMÉRCIO EXTERIOR	21
8. TRANSPORTE	24
9. FINANÇAS PÚBLICAS: ICMS E FPE	26
10. PREVIDÊNCIA SOCIAL: APOSENTADORIAS E PENSÕES DO INSS	29
11. FLUTUAÇÃO MENSAL DO EMPREGO FORMAL	31

APRESENTAÇÃO

A Conjuntura Econômica é uma publicação semestral. Com este trabalho, a Fundação Centro de Pesquisas Econômicas e Sociais do Piauí (CEPRO) objetiva colocar à disposição para a comunidade acadêmica, estudantes, bem como à sociedade em geral, informações importantes da economia piauiense, abordando seu comportamento e avaliando o estágio de desenvolvimento atual.

O consumo de cimento aumentou 24,61% comparativamente ao primeiro semestre de 2003, levando a um aumento dos postos de trabalho no setor da Construção Civil na ordem de 1.712. Houve, também, um aumento do emprego formal com a abertura de 5.246 novos empregos.

A arrecadação do ICMS alcançou o valor de R\$351.234.679,33 nos primeiros seis meses de 2004, superando em termos nominais a arrecadação de igual período de 2003 em 19,2%.

Nesta publicação encontram-se ainda informações sobre o consumo de Energia Elétrica, Finanças Públicas, Transportes, dentre outras.

OSCAR DE BARROS SOUSA

Presidente da Fundação CEPRO

1 INTRODUÇÃO

A agricultura piauiense teve um grande acréscimo na produção de mamona, com variação de 4.187,7%. Este excelente resultado foi motivado pela recente produção de biodiesel.

Os números do consumo de cimento, ótimo indicador da construção civil, demonstraram expansão de 24,61% no primeiro semestre de 2004, quando comparados com o mesmo período do ano anterior. O maior aumento no consumo ocorreu no mês de abril (51,76%). Tal fato contribuiu para gerar postos de trabalho formal na Construção Civil.

Os dados do comércio sinalizam para um aumento nas vendas a prazo, pois o número de consultas ao Serviço de Proteção ao Crédito (SPC) teve um incremento de 7,89% no primeiro semestre de 2004. Quando se verifica a quantidade de cheques compensados no Estado, constata-se um decréscimo (-0,7%). A devolução de cheques diminuiu em -20,63%. Já a inadimplência, em Teresina, registrada pelo SPC no período analisado teve uma redução de -7,54%.

O consumo de energia elétrica teve, no período janeiro-junho/04, um aumento de 4,9%.

O setor de exportação do Estado cresceu tanto em volume como em faturamento durante o período de janeiro-junho/04, em comparação ao mesmo período de 2003. Esse crescimento teve na soja e nas confecções seus principais produtos.

O Índice de Preços ao Consumidor – IPC – Teresina registrou para o mês de junho de 2004 crescimento médio de 0,59%. A variação acumulada para os primeiros seis meses de 2004 chegou a 4,30%, e o percentual acumulado nos últimos 12 meses alcançou a 8,47%.

No período em análise observou-se um crescimento de 10,69% referente ao pagamento de aposentadorias e pensões previdenciárias. De janeiro-junho/04 foram desembolsados R\$117.237.490,00 contra R\$105.914.280,00 em igual período de 2003.

Segundo dados da Secretaria de Fazenda para os seis primeiros meses de 2004, a arrecadação do ICMS alcançou o valor de R\$351.234.676,33, superando em termos nominais a arrecadação do mesmo período do ano anterior em 19,2%. O maior crescimento ocorreu em maio/04, que superou maio/03 em 25,5%.

O Cadastro Geral de Empregados e Desempregados do Ministério do Trabalho e Emprego (CAGED) no Piauí demonstra o aparecimento de 5.246 novos postos de trabalho. A Construção Civil foi a atividade econômica que mais ofertou empregos, num total de 1.712 vagas durante o primeiro semestre de 2004.

2 AGRICULTURA

A análise desse setor, fundamenta-se em informações obtidas pelo Instituto Brasileiro de Estatística – IBGE, através do levantamento Sistemático da Produção Agrícola – LSPA, realizado em todos os municípios do Estado durante o mês de maio/2005, dados a serem consolidados posteriormente.

Considerando esse fato, o desempenho do setor agrícola nesse 1º semestre/05, será **analisado quanto à expectativa de evolução** para as principais culturas nos aspectos relativos à produção física, valor e rendimento médio, indicando-se suas respectivas variações em relação aos mesmos dados de 2004.

A tabela que resume especificamente a produção de grãos, aponta para um crescimento de 43,0% com uma produção de 1.043.590 toneladas de grãos superando a produção de 2004 que foi de 729 toneladas. Dentre os grãos listados, apenas a fava obteve uma performance negativa (-28,7%), cuja produção (557 toneladas) foi inferior à de 2004 (781 toneladas).

ESTADO DO PIAUÍ PRODUÇÃO DE GRÃOS 2004-2005

Produto	Produção (t) 2004	Produção (t) 2005	Variação (%)
Arroz	169.018	232.202	37,4
Fava	781	557	-28,7
Feijão	37.798	52.716	39,5
Milho	133.842	198.527	48,3
Soja	388.193	559.588	44,2
Total	729.632	1.043.590	43,0

Fonte: IBGE – LSPA/GCEA

2.1 Produção Física

Com relação à lavoura temporária a cultura com maior crescimento foi a mamona, cuja safra estimada em 9.883t superou a anterior em 107%. Este desempenho refletiu dentre outros fatores os incentivos governamentais em função da alta demanda da mamona para a geração de biodiesel, fortalecendo

inclusive a agricultura familiar. Esse fato, possibilitou um aumento de 281,96% na área cultivada que nessa safra chegou a 11.944ha.

A produção do milho 1ª safra, foi, após a mamona, a cultura a obter melhor desempenho quanto a produção física com 198.117t, crescendo 48,5% em uma área de 290.226ha.

O feijão 1ª safra, também obteve uma considerável variação, 46,3%, produzindo 45.653t em uma área cultivada de 217.011ha.

Ainda obtiveram bons índices quanto a expectativa de produção, as culturas de melancia, com crescimento de 45,4%; o arroz de sequeiro, 46,1%. A soja, cuja produção atingiu 559.588t cresceu 44,2% colocando o Piauí entre os maiores produtores nacionais.

3 INDÚSTRIA

- Consumo de Cimento Portland

O setor da Construção Civil serve como um bom termômetro para analisar o setor industrial da economia.

Portanto, o consumo de cimento é um ótimo indicador dessa atividade econômica e quando se verifica os dados se percebe que somente no mês de janeiro/04 houve queda no consumo (-15,70%) comparando-se com o mês de janeiro/03.

Observa-se que o maior aumento no consumo do primeiro semestre/04 ocorreu no mês de abril (53,76%), totalizando de janeiro a junho/04 uma ampliação de 24,61%, quando se confrontam os dados com o mesmo período de 2003.

O crescimento do consumo aconteceu em virtude do aumento de investimento público no setor, que já contava com recurso proveniente da iniciativa privada, que vem sentindo os reflexos da recuperação através da oferta de vagas para o setor.

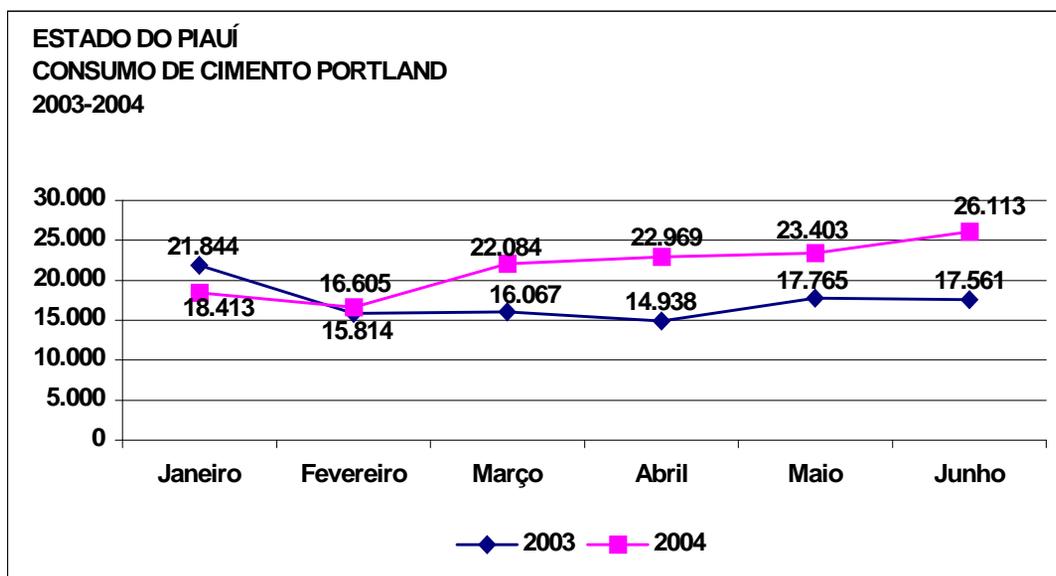
A construção civil ganhou, no primeiro semestre de 2004, 1.712 postos de trabalho formal, em oposição a 778 postos desativados no período do ano passado.

Ao se verificar a série histórica do consumo de cimento, constata-se que ocorreu elevação no consumo de 1995 a 1999. Nos anos de 2000 e 2001 houve diminuição; em 2002 experimentou uma pequena recuperação embora em nível inferior aos patamares de consumo de 2000; e em 2003 volta a cair chegando a atingir um nível de consumo inferior ao alcançado em 1997.

ESTADO DO PIAUÍ
CONSUMO DE CIMENTO PORTLAND
2003-2004

Meses	Quantidade (t)		Variação (%)
	2003	2004	
Janeiro	21.844	18.413	-15,71
Fevereiro	15.814	16.605	5,00
Março	16.067	22.084	37,45
Abril	14.938	22.969	53,76
Mai	17.765	23.403	31,74
Junho	17.561	26.113	48,70
Total	103.989	129.587	24,62

Fonte: Sindicato Nacional da Indústria de Cimento



4 COMÉRCIO

- SPC, Cheques Compensados e Inadimplência

- Consultas ao Serviço de Proteção ao Crédito – SPC

As consultas ao SPC em Teresina no primeiro semestre de 2004, comparadas ao mesmo período de 2003, revelam um crescimento de 7,89%. O maior crescimento (16,89%) foi alcançado no mês de março/04 quando comparado a igual período do ano anterior.

TERESINA

CONSULTAS AO SPC

2003-2004

Meses	Consultas			
	2003	2004	Var. Mensal (%)	Var. Anual (%)
Janeiro	153.702	162.016	-29,27	5,41
Fevereiro	149.423	149.311	-7,84	-0,07
Março	129.343	151.192	1,26	16,89
Abril	139.971	150.027	-0,77	7,18
Maiο	149.447	157.433	4,94	5,34
Junho	135.365	154.980	-1,56	14,49
Total	857.251	924.959	-	7,90

FONT E: SPC – TERESINA

Nos primeiros meses de 2004 (janeiro-junho), verifica-se uma retração da atividade comercial durante os períodos de janeiro (-29,27%), fevereiro (-7,84%), abril (-0,77%) e junho (-1,55%). No tocante ao volume de vendas observa-se crescimento em março (1,25%) e maio (4,93%). O aquecimento das vendas nesses meses é referente às compras de material escolar e às do Dia das Mães.

Ao se comparar o período de janeiro a junho/04 ao mesmo período de 2003, constata-se que o volume de cheques compensados decresceu (-0,7%). Pode-se com esse indicador, que é significativo, fazer avaliação do nível de atividade econômica.

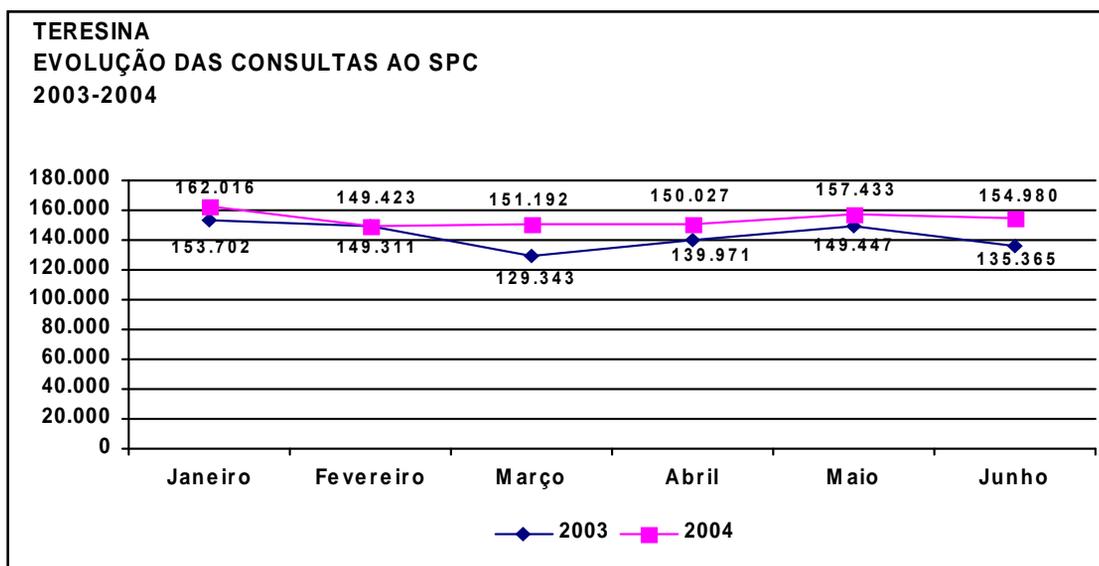
Quando se examina a quantidade de cheques devolvidos, observa-se que de janeiro a junho/04, comparativamente a igual período do ano anterior, houve um decréscimo de -20,63%.

Somente a comparação anual de janeiro/03 a janeiro/04 apresenta crescimento no número de cheques devolvidos (7,95%).

Houve decréscimo de -20,73% no volume de cheques devolvidos por falta de provisão de fundos de janeiro a junho/04, comparativamente ao mesmo período do ano de 2003.

Os meses de fevereiro, junho e abril de 2004 foram os que apresentaram maior decréscimo no número de cheques devolvidos (-44,0%, -28,7% e 22,7%, respectivamente) quando comparados a igual período do ano anterior.

Constata-se, ao se analisarem os números da quantidade de cheques devolvidos, que a quase totalidade das devoluções deve-se à falta de provisão de fundos.



Fonte: SPC – Teresina

- **Nível de Inadimplência**

Estudo da SERASA, maior empresa do Brasil em pesquisas, informações e análises econômico-financeiras para decisões de crédito e negócios, revela que nos sete primeiros meses de 2004 o volume de cheques sem fundos permaneceu estável em relação ao mesmo período de 2003. De janeiro a junho de 2004, foram devolvidos 15,9 cheques a cada mil compensados, no país, mesmo índice registrado nos sete primeiros meses de 2003. A pesquisa aponta ainda que de janeiro a junho a inadimplência de pessoa física teve ligeira alta de 0,6%.

Na cidade de Teresina, a inadimplência registrada pelo SPC nos primeiros meses de 2004, comparativamente ao mesmo período de 2003, teve uma redução de -7,54%. Foi detectado aumento da inadimplência nos meses de

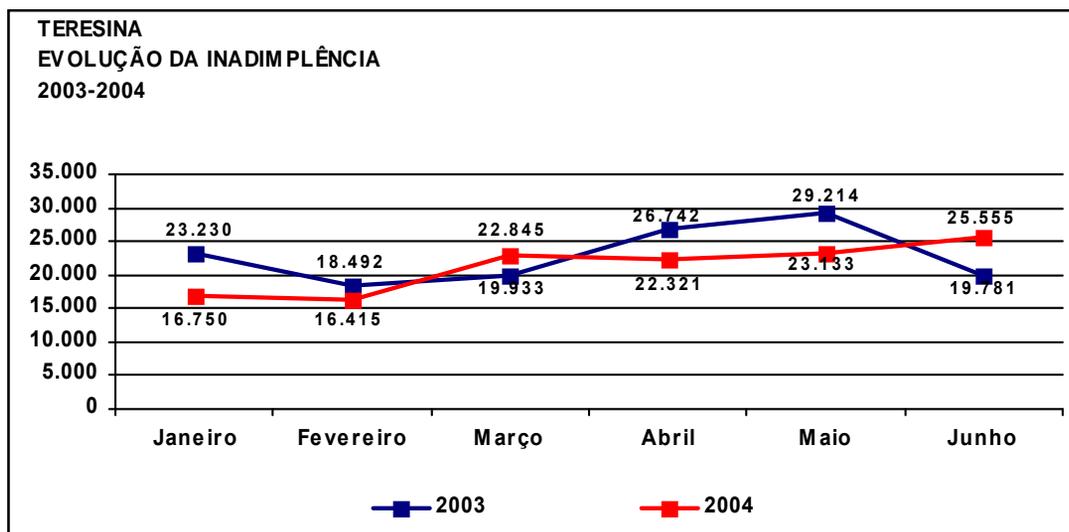
março/04 e junho/04, com crescimento de 14,6% e 29,1%, respectivamente, comparado ao mesmo período de 2003.

No tocante à inadimplência de cheques sem fundo houve decréscimo de -20,73%, em relação a igual período de 2003.

**TERESINA
INADIMPLÊNCIAS JUNTO AO SPC
2003-2004**

Meses	Inadimplência			
	2003	2004	Var. Mensal %	Var. Anual %
Janeiro	23.230	16.750	5,40	-27,89
Fevereiro	18.492	16.415	-2,00	-11,23
Março	19.933	22.845	39,17	14,61
Abril	26.742	22.321	-2,29	-16,53
Maio	29.214	23.133	3,64	-20,82
Junho	19.781	25.555	10,47	29,19
Total	137.392	127.019	-	-7,55

FONTE: SPC – TERESINA



Fonte: SPC – Teresina

ESTADO DO PIAUÍ
QUANTIDADE DE CHEQUES COMPENSADOS (EM MIL)
2003-2004

Meses	2003	2004	Var. %
Janeiro	671,8	612,5	-8,83
Fevereiro	597,3	533,9	-10,61
Março	635,1	679,1	6,93
Abril	600,2	603,5	0,55
Maiο	603,0	613,3	1,71
Junho	591,8	627,8	6,08
Total	3.699,2	3.670,1	-0,79

Fonte: BACEN

ESTADO DO PIAUÍ
QUANTIDADE DE CHEQUES DEVOLVIDOS (EM MIL)
2003-2004

Meses	2003	2004	Var. %
Janeiro	49,0	52,9	7,96
Fevereiro	70,8	39,4	-44,35
Março	88,0	76,4	-13,18
Abril	61,9	48,0	-22,46
Maiο	54,1	45,8	-15,34
Junho	68,3	48,7	-28,70
Total	392,1	311,2	-20,63

Fonte: BACEN

ESTADO DO PIAUÍ
QUANTIDADE DE CHEQUES SEM FUNDOS (EM MIL)
2003-2004

Meses	2003	2004	Var. %
Janeiro	47,2	50,6	7,20
Fevereiro	67,9	37,8	-44,33
Março	84,8	73,6	-13,21
Abril	59,7	46,2	-22,61
Maiο	52,2	44,2	-15,33
Junho	65,8	46,9	-28,72
Total	377,6	299,3	-20,74

Fonte: BACEN

5 ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR – IPC

Até julho de 2004, o IPC – Teresina registrou inflação de 8,88%, sendo o mês de janeiro o de maior variação (9,64%). Em relação a janeiro de 2003, observou-se uma deflação, uma vez que o índice deste período foi de 14,13%.

Observa-se uma deflação razoável se se considerar julho de 2003 (que teve inflação de 15,83%), representando uma queda de 56,09% em igual período de 2004 (julho/04).

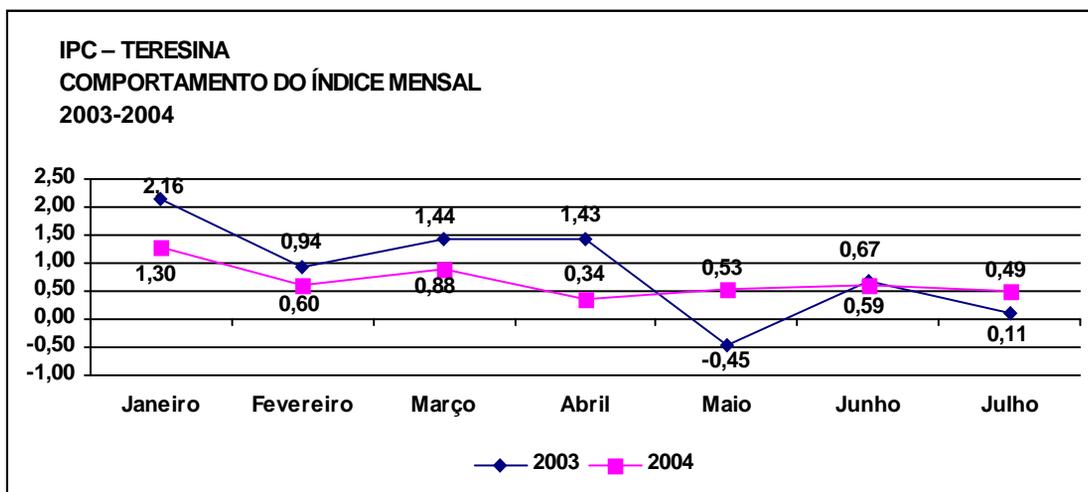
No primeiro semestre de 2004 (janeiro a julho) as mais elevadas taxas de inflação foram verificadas nos meses de janeiro (1,30%), março (0,88%) e fevereiro (0,60%).

É notório que em quase todos os meses de 2004 a inflação caiu sensivelmente, excetuando os meses de maio, que em 2003 foi de -0,45% contra 0,53% em 2004, e julho/03 (0,11% contra 0,49% em julho/04). E ainda ao longo dos meses de janeiro a julho de 2004 aconteceu uma queda de inflação.

IPC – TERESINA VARIAÇÃO DO ÍNDICE – MENSAL E EM 12 MESES 2003-2004

Meses	2003		2004	
	No Mês	12 Meses	No Mês	12 Meses
Janeiro	2,16	14,13	1,30	9,64
Fevereiro	0,94	14,60	0,60	9,27
Março	1,44	15,23	0,88	8,67
Abril	1,43	16,52	0,34	7,50
Maió	-0,45	15,56	0,53	8,56
Junho	0,67	16,03	0,59	8,47
Julho	0,11	15,83	0,49	8,88

Fonte: Fundação CEPRO/Gerência de Estatística e Informação



Fonte: Fundação CEPRO/Gerência de Estatística e Informação

O maior peso da estrutura do IPC–Teresina é representado pelo grupo **Alimentação** (29,22%). Entretanto em relação especificamente ao mês de julho de 2004, verifica-se pressão nos grupos de **Habitação**, que cresceu 0,89%, motivada, talvez, pelo crescimento de **Materiais de Construção** (7,46%); **Vestuário** (0,86%) e **Saúde e Cuidados Pessoais**, apresentando crescimento de 0,54%.

IPC – TERESINA
PESO NA ESTRUTURA E VARIAÇÃO PERCENTUAL NO MÊS E NOS ÚLTIMOS 6 E 12 MESES
JULHO-2004

Grupos	Peso na Estrutura	Variação Percentual		
		No Mês	Ano	12 Meses
Alimentação	29,22	0,33	5,23	8,35
Habitação	25,40	0,89	3,50	10,65
Artigos de Residência	3,53	0,44	2,98	4,76
Vestuário	5,18	0,86	3,12	7,18
Transporte e Comunicações	10,59	0,07	2,38	3,80
Saúde e Cuidados Pessoais	10,81	0,54	5,60	9,16
Serviços Pessoais	15,27	0,27	8,11	11,81
Índice Geral	100,00	0,49	4,82	8,88

Fonte: Fundação Cepro/Gerência de Estatística e Informação

Nota: A presente estrutura de ponderações é relativo à Pesquisa de Orçamento Familiar (POF), realizada em 2000/2001

6 SERVIÇOS

- Consumo de Energia Elétrica

No período de janeiro a junho de 2004, comparado a igual período de 2003, obteve-se um aumento de 4,9% no consumo total de energia elétrica. Observou-se que o crescimento no consumo foi bem menor que o de janeiro a junho/02 e janeiro a junho/03, que atingiu 15,2%, isso talvez ainda em virtude do racionamento do ano de 2001, uma vez que as pessoas criaram a cultura da economia de energia.

Os maiores crescimentos foram observados nas classes de **Poder Público** (12,3%); **Comercial** (5,4%) e **Serviço Público** (4,9%).

Todas as classes tiveram um acréscimo no consumo de energia no período considerado (janeiro a julho/04) em relação a igual período de 2003, embora a variação em percentual tenha sido menor. A classe de **Iluminação Pública** teve um acréscimo de energia muito pequeno (0,05%), podendo significar uma economia de energia em que deixa parte dos locais públicos (ruas, avenidas) sem iluminação.

As classes **Comercial**, **Industrial** e **Rural** também tiveram um acréscimo bem pequeno em relação a janeiro a junho/03, podendo significar uma retração na produção nestes setores ou uma forma que estes setores tiveram de produzir consumindo menos energia.

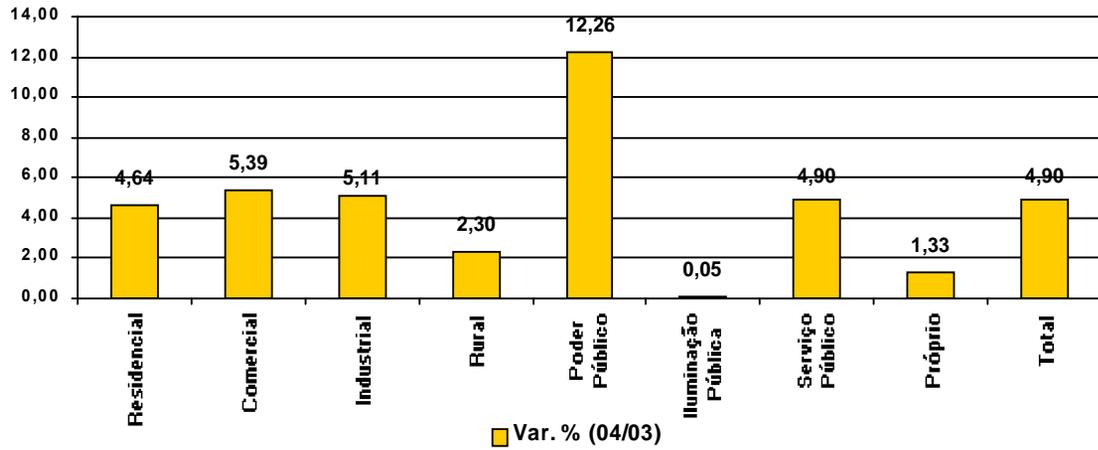
ESTADO DO PIAUÍ

VARIAÇÃO PERCENTUAL DO CONSUMO DE ENERGIA ELÉTRICA POR CLASSE JAN-JUN

Consumo - MWH	2003	2004	Var. % (04/03)
Residencial	288.469	301.861	4,64
Comercial	131.769	138.875	5,39
Industrial	79.933	84.016	5,11
Rural	28.581	29.237	2,30
Poder Público	47.647	53.489	12,26
Iluminação Pública	57.610	57.637	0,05
Serviço Público	46.786	49.079	4,90
Próprio	1.733	1.756	1,33
Total	682.528	715.950	4,90

Fonte: CEPISA

ESTADO DO PIAUÍ
VARIAÇÃO DO CONSUMO DE ENERGIA ELÉTRICA POR CLASSE
2003-2004



Fonte: CEPISA

7 COMÉRCIO EXTERIOR

Ao analisar os dados do setor exportador constata-se crescimento. No período de janeiro a junho de 2004, o faturamento com as exportações foi de US\$ 34.103.000,00, sendo superior, portanto, a igual período do ano 2003 em 51,6%. A soja foi o principal produto de exportação do Estado no primeiro semestre de 2004, com faturamento de US\$ 6.969.000,00 e volume de exportação de 32.660t, sendo a região dos cerrados o destaque na produção.

ESTADO DO PIAUÍ

FATURAMENTO E VOLUME DAS EXPORTAÇÕES

2003-2004

Produto	De Jan-Jun de 2003		De Jan-Jun de 2004		Variação %	
	Faturamento (Mil US\$)	Volume (t)	Faturamento (Mil US\$)	Volume (t)	Valor (Mil US\$)	Volume (t)
Mel	4.962	2.046	1.996	942	-59,8	-54,0
Cera de Carnaúba	3.862	2.242	6.447	3.115	66,9	38,9
Couros e Peles	1.376	417	2.270	395	65,0	-5,3
Castanha de Caju	3.507	953	6.295	1.723	79,5	80,8
Extratos Vegetais	2.005	811	2.049	1.081	2,2	33,3
Confecções	2.302	181	3.615	311	57,0	71,8
Frutas	310	506	362	520	16,8	2,8
Soja	-	-	6.969	32.660	-	-
Outros	4.160	6.060	4.100	5.000	-1,4	-17,5
Total	22.484	13.216	34.103	45.747	51,7	246,1

Fonte: Centro dos Exportadores do Piauí

Em termos de volume faturado durante o período de janeiro a junho/2004 foram exportadas 45.747t de produtos, representando crescimento de 246,1% em relação a igual período do ano anterior.

A balança comercial, no período em análise (2004), apresentou um superávit de US\$ 26.703.000,00 – conforme quadro abaixo.

ESTADO DO PIAUÍ

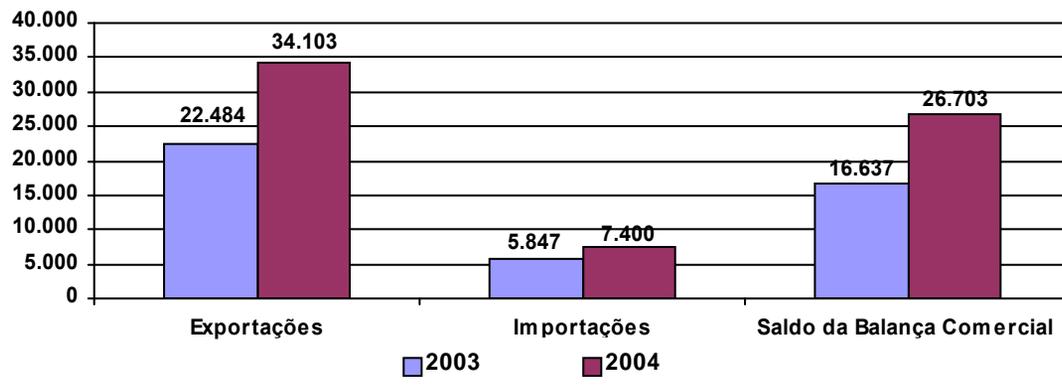
SALDO DA BALANÇA COMERCIAL

PERÍODO DE JAN-JUN (2003-2004)

Balança Comercial	2003 (Mil US\$)	2004 (Mil US\$)	Var. %
Exportações	22.484	34.103	51,7
Importações	5.847	7.400	26,6
Saldo da Balança Comercial	16.637	26.703	60,5

Fonte: Centro dos Exportadores do Piauí

ESTADO DO PIAUÍ
SALDO DA BALANÇA COMERCIAL
PERÍODO DE JAN-JUN
2003-2004



Fonte: Ministério do Desenvolvimento/SECEX – Secretaria do Comércio Exterior

Permanece sendo a União Européia o principal destino das exportações do Estado, com 50,45% de participação do total exportado, seguida dos Estados Unidos (inclusive Porto Rico), com 37,51%. No que se refere às importações, no período analisado, a origem das mesmas continua sendo o bloco econômico Ásia (exclusive Oriente Médio), com 55,14% de participação.

ESTADO DO PIAUÍ
DESTINO DAS EXPORTAÇÕES PIAUIENSES
2003-2004

Principais Blocos Econômicos de Destino	Participação (%)	
	Jan-Jun 2003	Jan-Jun 2004
União Européia – EU	48,55	50,45
EUA (inclusive Porto Rico)	40,10	37,51
Ásia (exclusive Oriente Médio)	6,71	9,45
ALADI (exclusive Mercosul)	1,63	0,81
Canadá	0,99	0,33
Demais Blocos	2,02	1,45
Total	100,00	100,00

Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Industrial e Comércio Exterior (MDIC)

ESTADO DO PIAUÍ
ORIGEM DAS IMPORTAÇÕES PIAUIENSES
2003-2004

Principais Blocos Econômicos de Origem	Participação %	
	Jan-Jun 2003	Jan-Jun 2004
Ásia (exclusive Oriente Médio)	36,61	55,14
União Européia – EU	14,51	12,35
EUA (inclusive Porto Rico)	9,67	5,85
África (exclusive Oriente Médio)	13,13	24,70
Mercado Comum do Sul (Mercosul)	20,24	0,56
Demais Blocos	5,85	1,40
Total	100,00	100,00

Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Industrial e Comércio Exterior (MDIC)

8 TRANSPORTE (Aéreo)

Até junho de 2004 se observou um crescimento na atividade aérea – um indicador de turismo do Estado.

Em quase todos os meses cresceram o embarque e o desembarque no período 2003/04, excetuando os meses de fevereiro, quando o desembarque teve uma retração de -5,9%, e abril de 2004, -0,4%. No cômputo geral (janeiro a junho/2004) o embarque cresceu 9,9% e o desembarque 8,2%. O mês de junho foi o que mais cresceu o desembarque, 19,2%, podendo isso demonstrar um crescimento nos atrativos turísticos de eventos festivos que aconteceram em Teresina, como: Festejos dos Folguedos Juninos, Piauí Pop e Micarina, estes dois últimos logo no início do mês de julho.

Em igual período, junho de 2002/03, aconteceu uma grande retração no desembarque (-32,0%) e embarque (-29,2%), podendo isso reforçar, mais uma vez, o que foi dito acima: crescimento nos eventos festivos deste mês de junho em Teresina.

Aliado a isso, observou-se o crescimento no mercado de empresas aéreas que operam com preços inferiores aos das grandes empresas neste setor, principalmente para um público de renda um pouco menor, que é o público que mais freqüenta esses eventos festivos.

TRANSPORTE AÉREO

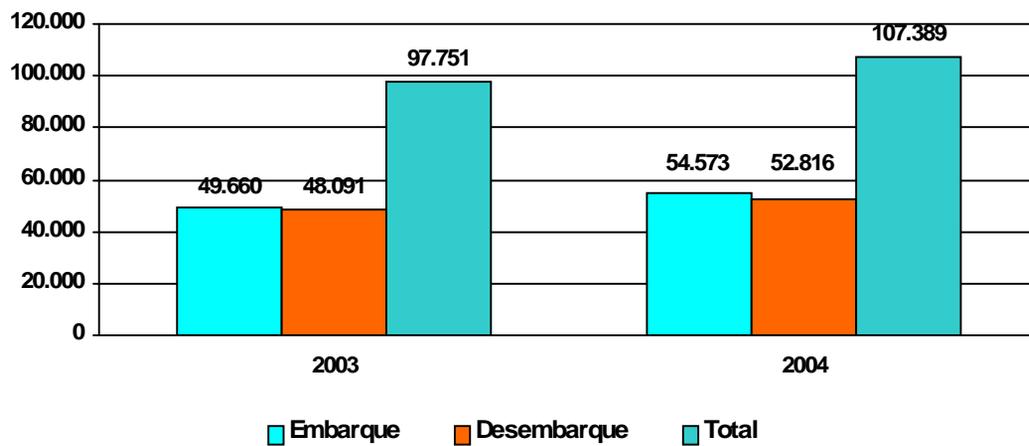
MOVIMENTO DE PASSAGEIROS NO AEROPORTO DE TERESINA

2003-2004

Meses	Embarque		Var. %	Desembarque		Var. %
	2003	2004		2003	2004	
Janeiro	9.196	10.206	11,0	8.190	8.661	5,8
Fevereiro	7.430	7.846	5,6	7.043	7.285	3,4
Março	7.954	9.090	14,3	7.601	8.863	16,6
Abril	8.393	8.859	5,6	8.604	8.569	-0,4
Mai	8.402	9.112	8,5	8.048	9.180	14,1
Junho	8.285	9.460	14,2	8.605	10.258	19,2
Total	49.660	54.573	9,9	48.091	52.816	9,8

Fonte: INFRAERO – Aeroporto de Teresina

TRANSPORTE AÉREO
MOVIMENTO DE PASSAGEIROS NO AEROPORTO DE TERESINA
2003-2004



Fonte: INFRAERO – Aeroporto de Teresina

9 FINANÇAS PÚBLICAS

- ICMS e FPE

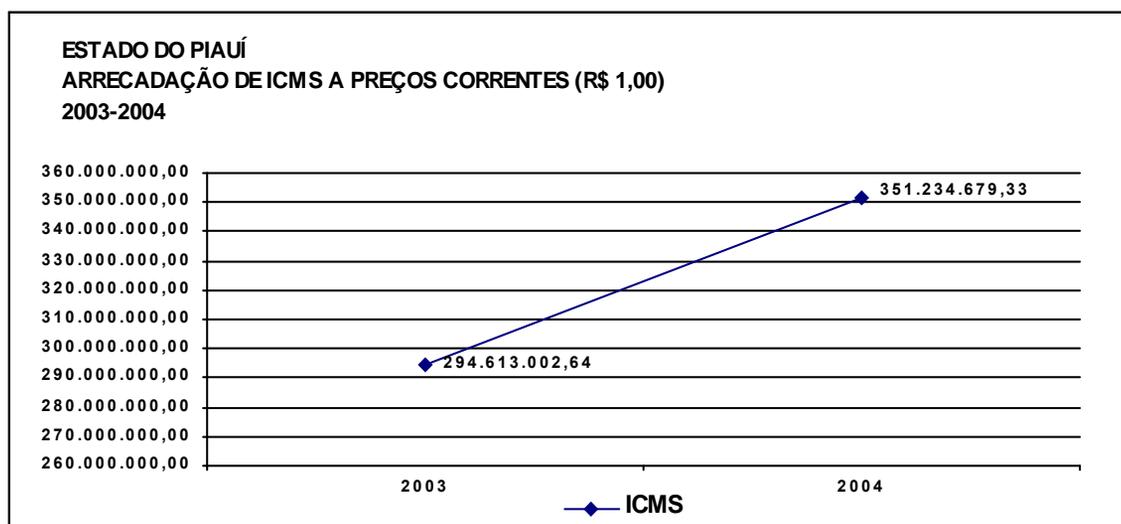
Segundo dados da Secretaria da Fazenda (SEFAZ) foram calculados os primeiros seis (06) meses de 2004, e o valor arrecadado do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) alcançou o valor de R\$351.234.679,33, superando em termos nominais a arrecadação de igual período do ano de 2003, obtendo, assim, um crescimento de 19,2%.

ESTADO DO PIAUÍ

DESEMPENHO MENSAL DA ARRECAÇÃO DO ICMS A PREÇOS CORRENTES (R\$1,00) 2003-2004

Meses	2003	2004	Var. %
Janeiro	54.448.831,22	63.231.099,46	16,1
Fevereiro	47.703.127,53	59.121.981,95	23,9
Março	49.571.467,40	54.834.287,65	10,6
Abril	45.992.755,56	56.614.321,37	23,1
Maiο	46.359.642,20	58.194.839,31	25,5
Junho	50.537.178,73	59.238.149,59	17,2
Total	294.613.002,64	351.234.679,33	19,2

Fonte: SEFAZ – Divisão de Controle de Arrecadação
Elaboração: Fundação CEPRO

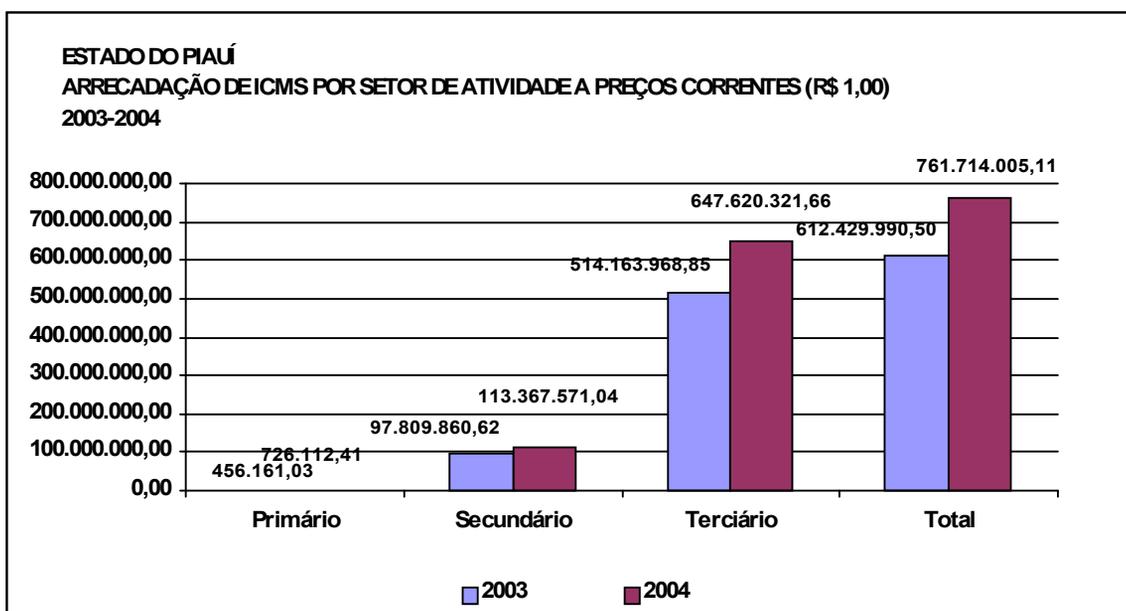


Fonte: SEFAZ – Divisão de Controle e Arrecadação

ESTADO DO PIAUÍ
ARRECAÇÃO DE ICMS POR SETOR DE ATIVIDADE A PREÇOS CORRENTES (R\$ 1,00)
2003-2004

Setor	2003	2004
Primário	456.161,03	726.112,41
Secundário	97.809.860,62	113.367.571,04
Terciário	514.163.968,85	647.620.321,66
Total	612.429.990,50	761.714.005,11

FONTE: SEFAZ – Divisão de Controle de Arrecadação



Fonte: SEFAZ – Divisão de Controle e Arrecadação

O crescimento mais expressivo aconteceu no mês de maio/04, quando superou maio/03 em 25,5%.

Observou-se que a variação dos meses (janeiro a junho) em 2003/04 foi quase sempre bem maior que a de 2002/03. Ressalte-se ainda que, em termos nominais em 2004, janeiro foi o mês que mais arrecadou, decrescendo nos meses seguintes. Em junho/04 a arrecadação sofreu uma queda brusca de -7,48% em relação a junho/03.

Quando se analisam os números do Fundo de Participação dos Estados (FPE), constata-se que no período de janeiro a junho de 2004 houve um crescimento de 5,98%.

Em relação a 2003, verificou-se um incremento significativo nos repasses do FPE nos meses de abril (20,55%) e fevereiro (11,67%). É importante ressaltar

que ao longo dos seis meses de 2004 aconteceu uma flutuação nos repasses do FPE, ora aumentando ora diminuindo, chegando a uma queda entre maio e junho deste ano de mais de -35,0% e -7,40% de junho de 2003 a junho de 2004.

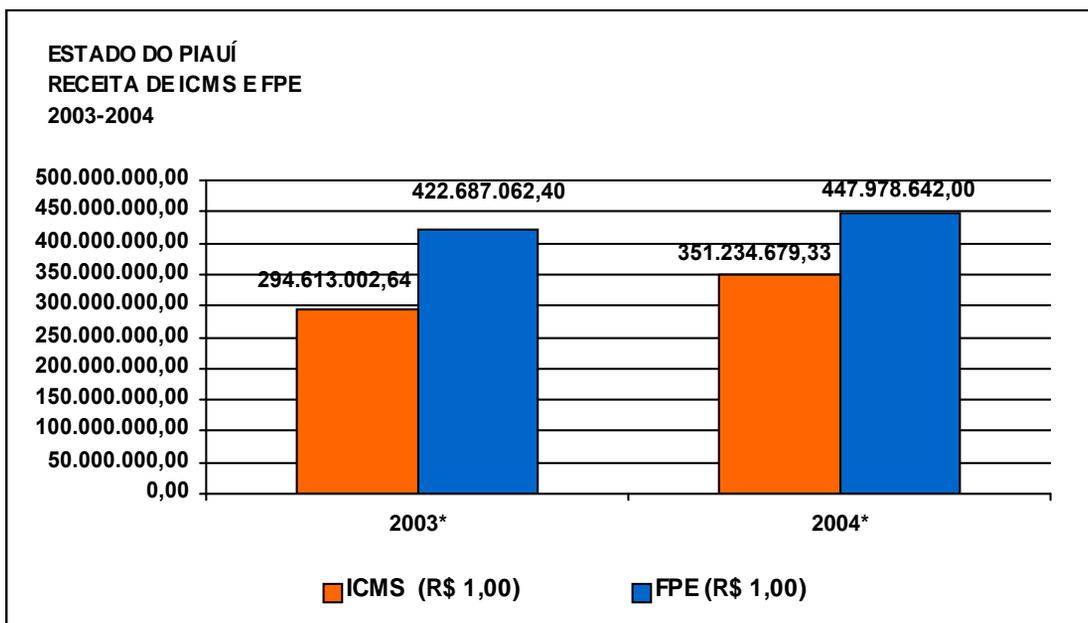
Como as Receitas do Estado ainda são muito dependentes dos repasses do FPE, a queda deste fundo influencia negativamente na economia do Estado (nas Finanças Públicas Estaduais) haja vista que a arrecadação do ICMS de janeiro a junho de 2004 foi de R\$351.234.679,33, e os repasses neste mesmo período foram de R\$447.978.642,00.

Se se considerar que o IPC acumulado de janeiro a junho de 2004 foi de 8,8%, o incremento nominal dos seis meses de 2004 foi pouco significativo.

ESTADO DO PIAUÍ
RECEITA DE ICMS E FPE
2003-2004

ANO	ICMS (R\$ 1,00)	VAR.%	FPE (R\$ 1,00)	VAR.%
2003*	294.613.002,64	19,2	422.687.062,40	6,0
2004*	351.234.679,33		447.978.642,00	

Fonte: SEFAZ – Divisão de Controle e Arrecadação*
 Dados relativos aos meses de janeiro – novembro



Fonte: SEFAZ – Divisão de Controle e Arrecadação – Ministério da Fazenda

10 PREVIDÊNCIA SOCIAL

- Aposentadorias e Pensões do INSS

No período de janeiro a julho de 2004 foram pagos no Estado R\$117.237.490,00 (cento e dezessete milhões, duzentos e trinta e sete mil e quatrocentos e noventa reais) em aposentadorias e pensões previdenciárias, e R\$105.914.280,00 (cento e cinco milhões, novecentos e quatorze mil e duzentos e oitenta reais) em julho de 2003, representando um crescimento nominal de 10,69%.

Em se tratando de quantidade de benefícios pagos pela Previdência Social do Estado no período analisado, em comparação a julho/2003 representou um crescimento de 2,36%.

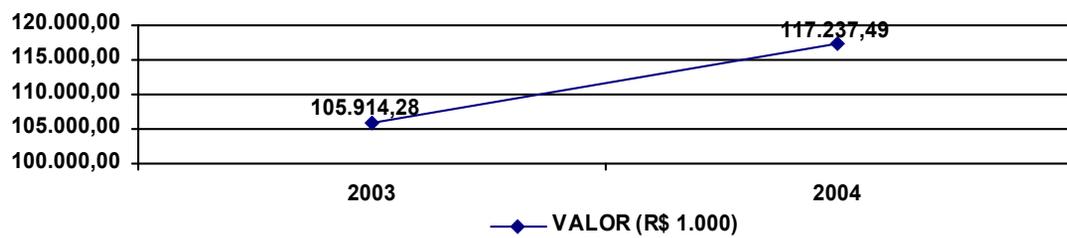
Pode-se observar que o mês de julho, mesmo sendo o que mais cresceu em quantidade de aposentadorias (2,36%) o mês de janeiro de 2004 foi o que mais cresceu em termos percentuais, 23,31%.

ESTADO DO PIAUÍ APOSENTADORIAS E PENSÕES PREVIDENCIÁRIAS 2003-2004

Meses	Quantidade		Var. %	Valor (R\$ 1.000)		Var. %
	2003	2004		2003	2004	
Janeiro	387.376	395.817	2,18	86.626,41	106.815,52	23,31
Fevereiro	388.013	395.915	2,04	86.905,52	106.913,82	23,02
Março	388.481	396.152	1,97	87.099,05	107.076,71	22,94
Abril	389.532	398.560	2,32	101.979,73	107.916,38	5,82
Maiο	390.887	399.365	2,17	102.417,02	116.265,21	13,52
Junho	392.017	400.781	2,24	105.486,54	117.100,73	11,01
Julho	393.479	402.766	2,36	105.914,28	117.237,49	10,69

FONTE: INSS – Serviço de Benefícios
NOTA: Dados acumulados mês a mês

ESTADO DO PIAUÍ
VALOR DAS PENSÕES E APOSENTADORIAS PAGAS PELO INSS (JAN-DEZ)
2003-2004



FONTE: INSS – Serviço de Benefícios

11 FLUTUAÇÃO MENSAL DO EMPREGO FORMAL

Entre janeiro e junho/04, os dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados do Ministério do Trabalho e Emprego no Piauí (CAGED) demonstram que o nível de emprego formal, no Estado do Piauí, apresentou crescimento pelo quarto mês consecutivo. Os dados revelam, também, que houve um saldo líquido (admissões menos demissões) no setor formal na quantidade de 5.246 postos de trabalho.

Em junho, foram criadas 1.909 oportunidades de trabalho, equivalente ao aumento de 0,94% e expansão de 2,63% no estoque de trabalhadores celetistas durante o primeiro semestre de 2004. Nos últimos 12 meses, o contingente de trabalhadores com carteira assinada aumentou em 2,75%, expressando o surgimento de 4.505 vagas.

ESTADO DO PIAUÍ

FLUTUAÇÃO MENSAL DO EMPREGO (JAN-JUN)

2003-2004

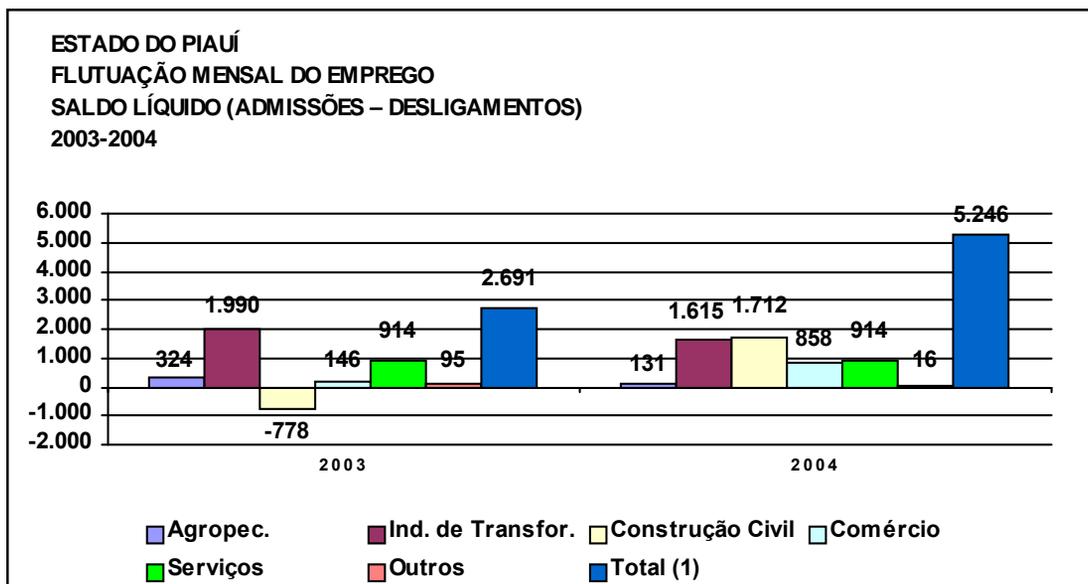
Mês/Ano	Saldo Líquido (Admissões – Desligamentos)						
	Agropec.	Ind. de Transf.	Constr. Civil	Comércio	Serviços	Outros	Total (1)
2003							
Janeiro	2	302	-412	-69	150	-4	-31
Fevereiro	7	-335	-26	147	36	21	-150
Março	-102	-122	-223	-65	180	94	-238
Abril	69	-8	-140	137	151	24	233
Maiο	122	406	143	62	242	-12	963
Junho	226	1.747	-120	-66	155	-28	1.914
Total	324	1.990	-778	146	914	95	2.691
2004							
Janeiro	-102	-235	255	140	-59	79	78
Fevereiro	5	-507	261	-3	212	-24	-56
Março	61	53	49	162	119	6	450
Abril	-46	685	294	213	108	-2	1.252
Maiο	153	365	612	172	354	-43	1.613
Junho	60	1.254	241	174	180	0	1.909
Total	131	1.615	1.712	858	914	16	5.246

Fonte: MTE – Cadastro de Empregados e Desempregados – Lei nº 4.923/65, módulo I

(1) Incluem-se todos os setores

Verificou-se um aumento da oferta de postos de trabalho em todos os setores no período analisado, sendo destaque o da Construção Civil, com

ativação de 1.712 empregos. Em seguida, o setor da Indústria de Transformação e o setor de Serviços foram as atividades econômicas que mais ofertaram novos empregos, com saldo líquido de 1.615 e 914, respectivamente.



Fonte: MTE – Cadastro de Empregados e Desempregados – Lei nº 4.923/65, módulo I
 (1) Incluem-se todos os setores

Em junho/04, o setor da Indústria de Transformação (+6,55%) foi o maior responsável pela alta na demanda de trabalho formal, criando 1.254 empregos. Em menor escala, a Construção Civil (+1,92), Serviços (+0,34%) e o Comércio (0,44%) contabilizaram um bom desempenho, com abertura de 241, 180 e 174 vagas cada.

Entre os municípios analisados, Teresina apresentou o melhor resultado, com 2.862 empregos celetistas. Os setores da Construção Civil e Serviços obtiveram os melhores desempenhos, com geração de 1.568 e 931 postos de trabalho, respectivamente.

ESTADO DO PIAUÍ
FLUTUAÇÃO MENSAL DO EMPREGO
2003-2004

Setores	Saldo Líquido Acumulado de Jan-Nov									
	Floriano		Parnaíba		Picos		Piripiri		Teresina	
	2003	2004	2003	2004	2003	2004	2003	2004	2003	2004
Agropecuária	2	-16	9	4	7	2	0	10	-112	-28
Ind. de Transformação	-29	17	34	51	32	7	22	44	-113	6
Construção Civil	9	12	-94	-27	11	38	-14	-18	-461	1.568
Comércio	38	-6	45	72	14	28	24	61	-20	391
Serviços	-28	5	54	10	29	61	3	5	588	931
Outros	7	-2	3	-1	-1	-1	0	0	-19	-6
Total ⁽¹⁾	-1	10	51	109	92	135	35	102	-137	2.862

Fonte: MTE – Cadastro de Empregados e Desempregados – Lei nº 4.923/65, módulo I

(1) Incluem-se todos os setores